



Ministério do Turismo
Conselho Nacional do Turismo

**ATA DA 2ª REUNIÃO
DO CONSELHO NACIONAL
DE TURISMO, REALIZADA
EM 12 DE AGOSTO DE 2003,
EM BRASÍLIA-DF.**

A reunião foi presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Walfrido dos Mares Guia.

Aos doze dias do mês de Agosto de 2003, às nove horas e trinta minutos no Auditório do 9º andar do Bloco U da Esplanada dos Ministérios – Brasília DF, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado de Turismo, Walfrido dos Mares Guia, reuniram-se os Conselheiros e Suplentes do Conselho Nacional do Turismo - CNTUR, conforme assinaturas constantes às folhas 05 e 06 do Livro de Presença. O Presidente do Conselho Nacional do Turismo, Sr. Walfrido dos Mares Guia, inicia a reunião saudando todos os presentes. Ressalta que esta é a primeira reunião após a instalação do Conselho Nacional do Turismo, realizada no dia 30 de abril de 2003 e que há cento e treze dias o Plano Nacional de Turismo – PNT foi lançado. Lembra à todos os participantes a importância da assinatura do livro de presença e propõe que seja seguida a pauta do dia: 1) Aprovação e assinatura da Ata da Primeira reunião do Conselho Nacional de Turismo – CNTUR, ocorrida no dia 30 de abril de 2003; 2) Apresentação do Regimento Interno para Aprovação Final; 3) Câmaras Temáticas; 4) Entrega do Termo de Posse dos Conselheiros e Suplentes; 5) Manifestação livre dos Conselheiros; 6) Assuntos gerais. O Presidente da mesa solicita aos presentes que verifiquem a Ata da reunião anterior e assinem após aprovação, informa que a referida Ata foi enviada por e-mail a todos os participantes da reunião e propõe a dispensa da leitura da mesma. A proposta foi aceita por unanimidade considerou-se aprovada a Ata. O Presidente da Mesa pede que a reunião seja mais um momento de ouvir os Conselheiros afim de obter uma espécie de pulso do mercado, para que se possa ter uma idéia das estatísticas do turismo nacional. O Presidente da Mesa solicita ao Secretário Executivo do Conselho, Sr. Milton Zuanazzi que faça um breve comentário sobre o Regimento Interno do Conselho Nacional de Turismo aprovado na reunião anterior e que hoje fora distribuído aos presentes desta sessão. O Sr. Milton Zuanazzi ressalta que o material distribuído é apenas a transposição do que foi decidido na reunião do dia trinta de abril de 2003, porém ressalta que até as modificações com relação as entidades Associação Brasileira das Organizações Não Governamentais - ABONG e Fórum Brasileiro das Organizações Não Governamentais, a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO, o Banco da Amazônia S.A. – BASA e o Ministério da Fazenda, que foram inseridas no Conselho e já discutidas, estão colocadas no Regimento, portanto não há motivo para releitura. O Presidente do Conselho confirma de acordo a versão final do Regimento Interno. O Secretário Executivo do Conselho reitera que o decreto que faz estas modificações é o Decreto n.º 4.804, publicado no Diário Oficial do dia 12 de agosto de ano corrente, e comunica que a Portaria que dá posse aos Conselheiros e seus

respectivos Suplentes também está no Diário Oficial de hoje. Informando que novos Conselheiros estão tomando posse hoje Ministério da Fazenda, Banco da Amazônia, Infraero e Suframa. O Secretário Executivo informa também que mais duas entidades representando organizações não-governamentais foram aprovadas e passarão a compor este Conselho e estão neste decreto publicado hoje que são: Associação Brasileira de Organizações não-governamentais e o Fórum Brasileiro das Organizações não-governamentais. O Presidente do Conselho dá início a apresentação do relatório trimestral que tem como objetivo informar as principais ações do Ministério do Turismo nesse último trimestre. O Secretário Executivo apresenta o relatório baseado nos macro-programas de forma resumida para posteriormente se falar das Câmaras Temáticas e deixar tempo para que os Conselheiros se manifestem. O Secretário Executivo do Conselho fala dos Macro-Programas, e destaca os programas que estão inseridos no Macro-Programa 1 – Gestão e Relações Institucionais, que são três: Programa I - de Acompanhamento do Conselho Nacional e Implementação da Política, Programa II - de Avaliação e Monitoramento do Plano Nacional e o Programa III - de Relações Internacionais. No Programa I - de Acompanhamento do Conselho Nacional e Implementação da Política o e destaca em primeiro lugar o trabalho dos Fóruns de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo e comenta que foram três Reuniões dos Fóruns ocorridas neste período, fora a Reunião ocorrida em Brasília e se diz alegre com a movimentação do Fórum em apenas seis meses. Continua, falando sobre o segundo ponto a ser destacado que é a Instalação dos Fóruns Estaduais, e que estes já se encontram instalados em quinze Estados e comenta que em todos o Ministro do Turismo estava presente e que em quase todos os Estados os seus respectivos Governadores estavam presentes contando também com a presença da maioria das Entidades pertencentes ao Conselho Nacional que também se fazem representar nestes Fóruns, o que é extremamente significativo, pois denota que este trabalho está sendo feito de forma completa. O Secretário Milton Zuanazzi expõe a agenda da Instalação dos próximos fóruns e reforça a importância da presença do Ministro juntamente com os Governadores do Estados, afim de que os fóruns nasçam com uma política forte e com representatividade. O Presidente da Mesa anuncia a Câmara dos Deputados acaba de instalar uma Comissão Permanente de Turismo o que fortalece o turismo dentro do legislativo e a criação também de uma Sub-Comissão de Turismo dentro do Senado, complementando que o Ministro do Turismo já esteve três ocasiões na Câmara e no Senado somente neste trimestre em audiências diretas com parlamentares o que mostra uma relação institucional bastante forte entre o MTur e o Parlamento, para que passemos a ser mais ativos e não passivos ao processo legislativo. Fala sobre a articulação para o 1º Encontro Nacional de Coordenadores e Docentes dos Cursos Superiores de Turismo – ENCONTUR, que será realizado em Porto Seguro/BA. No Programa II - de Avaliação e Monitoramento do Plano Nacional, o Secretário Milton Zuanazzi ressalta a importância dos dados preliminares já disponíveis que apontam para o primeiro quadrimestre um crescimento de 10% nos desembarques e de 6% nos embarques em vôos internacionais comparativamente ao mesmo período em 2002, houve 10 % de desembarque internacional, 6% em relação ao ano passado e 9% de decréscimo nos desembarques domésticos, o que mostra a dificuldade dos nossos números, voltando ao ponto dos estudos para definição dos mecanismos de avaliação e monitoramento do PNT junto com o IPEA e a UNB e a adequação das ações do Plano Nacional ao PPA. No Programa III - de Relações Internacionais, o Secretário Executivo do Conselho afirma o significativo crescimento nesta área, na área de cooperação técnica o primeiro item foi a reativação da RET – Mercosul, que se transforma agora em Subgrupo de Turismo do GMC (Grupo de Mercado Comum) / Mercosul, conforme mostra o Relatório Trimestral. O Presidente deste Conselho relata a importância de sua viagem acompanhando o Presidente da República à Europa, especialmente à Espanha, onde encontraram-se com o Governo e Empresários Espanhóis e Portugueses, fala também sobre a Reunião de Ministros do Turismo do Mercosul ocorrida em Brasília, juntamente com os Ministros da Bolívia e do Peru que trabalharam dois dias nesta Capital Federal. Em seguida agradece ao Embaixador Mário Vilalva pelo apoio absoluto e competente que o MTur tem recebido do Itamaraty em relação a inserção deste Ministério no

mercado Internacional. Relata o êxito da sua viagem à Assunção/ Paraguai. E também fala sobre as suas duas viagens à Espanha. O Secretário Executivo do Conselho fala sobre a Inteligência Comercial, e comenta sobre o atraso do Brasil diante de outros países em desenvolvimento, dá como exemplo a África do Sul, onde foram feitas coletas de dados para subsidiar a elaboração do Plano de Inteligência Comercial para o Turismo Brasileiro. Pergunta ao Conselheiros se o estudo interno de Inteligência Comercial está sendo entendido por eles, pois só terá sentido se for devidamente entendido e aprovado por todo o Conselho. Apresentação do Sr. Pedro Wendler, Diretor do Departamento de Relações Internacionais da Secretaria de Políticas de Turismo do MTur, sobre o Plano de Inteligência Comercial da África do Sul, foi adiada por problemas técnicos. Dando continuidade a pauta o Secretário Executivo fala sobre as oito Câmaras Temáticas e posteriormente passa a palavra à Sra. Maria Luíza Leal, Secretária de Programas de Desenvolvimento do Turismo do MTur que fala sobre o Macro programa II, mais especificamente sobre o programa de financiamento / investimento . Cita que foi criado o PROEX (experiência piloto), e o PRONAF (turismo rural) e crê que esta linha de financiamento seja adequada, funcione e que seja adequada aos prazos. Afirma que já tem relatórios da CAIXA e BB, e ABAV para que assim que a linha estiver disponível possam ser colocados em prática. Continua dizendo que os Bancos estão fazendo os reajustes para que a linha se forme de forma mais rápida. Pede que o BNDES analise da maneira mais rápida e não então em 8 meses como ainda é feito até o presente momento. Afirma também, que com relação aos eventos para captar investidores nacionais e estrangeiros estamos conseguindo grandes investimentos e que o SEBRAE tem dado um apoio enorme na preparação de redes e de potenciais. Com relação ao Prodetur Nordeste que está assinado desde o ano passado, informa que o Banco Nacional já está pronto para 1º desembolso para os estados e que também já liberamos planos executivos de 400 milhões de dólares para cada um deles. A Secretária fala também sobre o Prodetur Sul, que para sua implantação muito foi aproveitado do Prodetur I e II, e que talvez teremos para o Prodetur JK, 20% da contrapartida federal e 160 milhões de obras que está na proposta do PPA que será encaminhada hoje ao Ministério do Planejamento. Continua afirmando que os estados precisam preparar seu planejamento para que as Secretárias de Estado já possam contratar até outubro. O Presidente do Conselho fala da possibilidade de se conseguir R\$ 4 milhões doados pelo BID. O Secretário Executivo do Conselho fala sobre a recuperação da malha rodoviária a afirma que estamos junto a ANTT formulando um edital. Reforça a importância da interface do MTur com o Ministério dos Transportes para em parceria estes Ministérios possam restaurar, construir e/ou ampliar as rodovias incluídas no Programa de Recuperação da Malha Ferroviária Brasileira. Ressalta a importância da articulação entre os interessados neste Programa afim de criar uma Sub-Câmara de Temática , Marítima e Fluvial dentro da Câmara de Infra-Estrutura proposta pelo CNTur. O Presidente do Conselho diz que a duplicação da BR 101 é prioridade. E que os aeroportos receberão um investimento de 3 milhões de reais para estruturação e construção por parte da INFRAERO. Comenta também sobre a complexidade do setor aéreo, porém conta com a colaboração do Ministro da Defesa, Sr. José Viegas e diz que de fundamental importância a interação com o Ministério do Desenvolvimento. O Conselheiro suplente do Ministério da Defesa, Sr. Alex Romera, parabeniza o MTur pela elaboração do Plano Nacional e diz que no dia 27 de agosto de 2003 haverá uma reunião com o CONAC (Conselho Nacional de Aviação Civil).O Sr. Milton Zuanazzi, dá continuidade à pauta falando do Macro Programa IV – Estruturação e Diversificação da Oferta Turística e destaca o Programa de Regionalização, dizendo que estão acontecendo discussões referentes à conceituação do Programa para que este não seja somente um modelo e sim aceito por todos. Continua citando algumas Instituições que estão trabalhando em parceria com a GR (Gerência de Regionalização: SEBRAE, SENAC, SESC, CNC, UNIVALI/SC, USP, UCS, FACTUR/BA, Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, MMA, MP, MDIC, MTE, MJ, MD, MT, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Cultura, MRE e MDA. Informa também que este Programa é um trabalho que incorpora o antigo PNMT. A

Secretária Maria Luíza fala dos Produtos Associados no Brasil e a importância do apoio à comercialização desses produtos como: queijo, cachaça, artesanato, mel, frutas, as jóias e o vinho do Rio Grande do Sul. Complementa falando da importância de se fazer oficinas de capacitação para o desenvolvimento do setor e que o turismo em algumas regiões é feito na maioria das vezes para visitar produtos. Fala também da Mina da Esmeralda em Nova Era, fala sobre o encontro que o Sr. José Roberto, Assessor da Secretaria de Políticas do MTur está participando na Estrada Real sobre os doces feitos em pelotas. O Secretário Executivo, Sr. Milton Zuanazzi comenta sobre a gastronomia brasileira, especificamente aquela feita a fim de agregar preços aos produtos nacionais e geram empregos. O Embaixador Mário Vilalva pergunta à Secretária Maria Luíza se há uma previsão de missões estrangeiras e sugere que estas missões sejam feitas de forma com que estes proprietários possam trazer suas famílias e não vir somente para negócios e sim agregar ao turismo. A Sra. Maria Luíza pede que o Sr. Eduardo Sanovicz, Presidente da EMBRATUR, que responda a pergunta. O Sr. Eduardo Sanovicz, responde a pergunta e informa que no dia 13 de outubro próximo haverá o lançamento de uma nova formatação da base de dados (disponível por meio eletrônica). Fala do Macro-Programa V – Promoção e Apoio à Comercialização especificando alguns objetivos da Embratur e a representação do Turismo Brasileiro no Exterior. Comenta que para isso haverá a instalação de seis escritórios na Europa (Portugal, França, Itália, Espanha, Alemanha, Inglaterra e anuncia que a Sra. Vera Sanches, Diretora de Turismo de Incentivos e Lazer da Embratur irá assumir a representação do Brasil no exterior, especificamente no escritório de Lisboa e que em seu lugar, quem ficará responsável pela Diretoria da Embratur será o Sr. Airton Nogueira, até então, Diretor do Departamento de Planejamento e Avaliação do Turismo do MTur. Fala da promoção e captação e comenta da sua alegria pela parceria com várias empresas associadas. Ressalta que 31 novos eventos internacionais estão em processo de captação e que um dos papéis da EMBRATUR é apoiar direta e/ou indiretamente este tipo de evento. Destaca que as algumas entidades presentes já têm programas e trabalhos com interface com a EMBRATUR (ABRESI, ABEOC, ABBTUR, Associação dos Resort's, CTI Nordeste). Informa as instituições que firmaram convênio com a EMBRATUR: SEBRAE, INFRAERO, CONFEDERAÇÃO NACIONAL. Elenca as ações realizadas pela EMBRATUR, conforme relatório entregue aos participantes da reunião e também distribui um *folder* com a lista dos próximos eventos que a EMBRATUR deverá participar. Ressalta que antes o Brasil participava de 15 eventos anualmente e que agora pretende-se participar de 30, dobrando a divulgação do Brasil no exterior com ênfase na segmentação. Informa que a EMBRATUR está acompanhando o Presidente da República por onde ele viaja, utilizando a imagem dele como uma estratégia de *marketing* para o Brasil. Ressalta que o apoio da APEX é fundamental. Registra que se sente honrado por participar das oficinas de capacitação realizadas pelo Itamaraty. Ratifica que a missão da EMBRATUR é divulgar e promover o Brasil no exterior. E destaca que desde quando assumiu a presidência deste Instituto houve uma redução expressiva de despesas, e considera esse fato como uma primeira etapa que já passou. O Presidente da Mesa apresenta o orçamento do MTur e fala que o recurso total, 230 milhões serão assim divididos: 93 milhões para promoção, 21 milhões para pessoal e material. Reforça dizendo que vai trabalhar dentro do congresso afim de contribuir para que as emendas. O Sr. Pedro Wendler, Diretor do Departamento de Relações Internacionais, inicia apresentação sobre inteligência comercial. Fala sobre os países que visitou e sobre as ferramentas da inteligência desses nestes países visitados. A apresentação tem como ponto central à análise do comportamento do turismo naqueles países, mapeamento dos canais de distribuição (canal de distribuição de informação). O Secretário Executivo fala do Macro Programa: Qualidade do Produto. A Sra. Maria Luíza Leal, Secretária de Programas de Desenvolvimento, fala da Certificação (ABN) que pretende. Pede a participação na composição das normas. E continua dizendo que além das normas estamos trabalhando em um sistema de qualificação de acordo com o mercado. O Secretário Executivo fala sobre as Câmaras Temáticas. Evoluímos em duas: Regionalização / Legislação. Pede sugestão dos Conselheiros e solicita que cada entidade indique apenas um representante para participação

nas Câmaras, mesmo que indique vários suplentes. O Sr. Sérgio Fernandes, ABBTUR, pede a palavra. MRE- Reitera o interesse de participar das Câmaras. O Secretário Executivo, pede que seja registrado em Ata a solicitação do MRE. O Presidente do Conselho fala sobre a conta satélite e registra o agradecimento ao Sr. Adenauer Góes, Presidente do FORNATUR, pela receptividade nos fóruns estaduais e pede aos bancos representados no Conselho que tragam as informações dos negócios feitos no setor do turismo, além de rapidez nos processos . O Presidente da Mesa pede desculpas por não ter instalado as câmaras por estarem dando prioridade à instalação dos Fóruns e se diz satisfeito com o apoio recebido dos órgãos de governo, diz que o MTUR está inserido na forma direta e participativa no governo. Cita BID. Agradece a cooperação de todas as entidades que apoiaram. Comenta que o Congresso nos recebeu com boa receptividade até pela qualidade da nossa equipe. Convida os Conselheiros Mário Bene e Myriam Bréa, para, representando todos os Conselheiros, assinarem os Termos de Posse. O Prof. Mário Bene, Indicação do Presidente da República, pergunta a Sra. Maria Luisa Leal, Secretária de Programas de Desenvolvimento de Turismo, sobre o entrave na política tarifária aérea , cumprimenta o Secretário Executivo do Conselho e coloca a disposição uma tese de Doutorado para complementar a implementação das câmaras. O Sr. Luiz Carlos – Sebrae comenta que a entidade fez uma atualização dos seus trabalhos para andar lado a lado com o PNT e já assinaram convênio com o SENAC. Querem adicionar gestão dos pequenos negócios, qualidade, segurança, alimentar. O Presidente da Mesa fala da sua satisfação, pois os técnicos do Sebrae têm trabalhado lado a lado com Ministério do Turismo e a EMBRATUR fortalecendo o desenvolvimento do Turismo Nacional e solicita a Secretaria de Programas de Desenvolvimento do Turismo formule um projeto em parceria com outras entidades para condução do FUNGETUR até 30 de outubro, para ser aprovado na 3ª Reunião de 04 de Dezembro. O Sr. Norton Lenhart – FNHRBS solicita ao Presidente da Mesa que o setor privado seja convidado para participar da reunião da RET e comenta que não há uma linha de crédito para a hotelaria e Restaurantes e comenta sobre os cruzeiros marítimos que não trazem dinheiro para o país e sim são uma saída de recursos e um desperdício da mão de obra brasileira. Renato Bravo – ABRATTUR, comenta que 92% do empresariado está nas mãos femininas. Alain Baldacci – ADIBRA, registra que há comentário sobre uma lei que regulava o Fundo Social, que cobravam 10% de INSS o que representaria a falência de muitos. Falou sobre o Finep. E Conclui que o segmento de parques temáticos necessita de novos parceiros, e pergunta qual o canal. A Sra. Maria Luíza, Secretária de Programas de Desenvolvimento do Turismo fala que o Sr. Frederico Costa, Diretor do Departamento de Financiamento, Promoção e Investimento do Turismo é o responsável pelas linhas de crédito do MTUR. O Presidente da Mesa comenta que o BNDES tem 45 Bilhões para financiar investimentos no próximo ano. É extraordinário, mas é muito rigoroso. Alain Baldacci – ADIBRA sugere que sejam aproveitadas/implementadas ferrovias São Paulo / Vinhedo, circuito das frutas o geraria a sustentação dos Parques Temáticos daquela região. O Presidente da Mesa instrui que o assunto deveria ser discutido no fórum de São Paulo. O Secretário Executivo passa a palavra ao Embaixador Mário Vilalva - MRE que coloca seu Ministério à disposição do MTur e comenta que tem uma boa infra-estrutura para a inteligência comercial, pois o seu Ministério contém o maior parque de Informática da Esplanada e parabeniza o MTUR e pela reunião. O secretário Executivo a palavra ao Sr. Sérgio Fernandes - ABBTUR que solicita o cadastramento dos alunos dos cursos de turismo e bacharéis e fala sobre Projeto de Lei: 6906 PLS, que regulamenta o exercício profissional do Turismólogo. Convida para o evento do dia Nacional do Turismo 27/09/03 que será antecipado para o dia 24/09/03 e fala sobre a diferença do Bacharel em Turismo e do Turismólogo. O Secretário Executivo passa a palavra para o Sr. Sérgio Bezerra - ABRASEL que parabeniza o Presidente da Mesa pela apresentação do relatório e sua equipe. Apresenta o Programa Qualitur que é focado na certificação da ISO no seguimento e Informa que a ABRASEL quer participar das câmaras temáticas e fala à Sra. Maria Luíza sobre a gestão, segurança alimentar e atendimento para melhorar os serviços de financiamento da CEF. Agradece ao Sr. Eduardo Sanovicz- EMBRATUR por baratear as feiras e dispondo-se a

parcerias com a EMBRATUR. Continua, dirigindo-se ao Secretário Executivo do Conselho, solicitando informações sobre o pleito da gastronomia como patrimônio cultural. O Secretário Executivo passa a palavra para o Sr. Adenauer Góes – FORNATUR, que cumprimenta a todos e comenta que nesse ciclo atual temos conseguido agregar e ir até a ponta. Informa que os Fóruns de Secretários estão fortalecidos o que considera importantíssimo. O Presidente da Mesa fala que entende que trabalho feito até aqui foi e é um trabalho fantástico. Enrico Lavagetto - BITO fala sobre o visto para os Estados Unidos e pede a intervenção do Ministro do Turismo com relação aos vôos domésticos, informa que tem problemas na Infraero e que estes que estão esvaziando o Galeão. Afirma que o há exagero de desembarques no aeroporto Santos Dumont e que o Galeão está em boas condições para reabrir. Continua dizendo que sem os vôos com conexões fica inviável trazer turistas estrangeiros pois o turista fica a 5 horas esperando pelo outro vôo e comenta que se o projeto da INFRAERO for à frente vai ser muito prejudicial. O Presidente da Mesa concorda que este é o problema mais sério e foi colocado a ele por outras fontes. Enrico Lavagetto – BITO, complementa informando a dificuldade de ser utilizado somente o Santos Dumont e fala que foram gastos milhões para a construção do Galeão. É verdade que o combustível de vôos para o exterior são mais caros, diz Lavagetto, porém isto não justifica. Mário Bene – Indicação do Presidente afirma que 49% dos gastos são com combustível. O Presidente da Mesa atribui este fato à reforma tributária. Roland Bonadona - FOHB fala sobre o combate a prostituição infantil e o Fome Zero e diz que espera que estes programas não sejam assistencialista e sim tenham outros objetivos. O Sr. Carlos Eduardo Castello Branco - BNDES afirma que quando não temos números confiáveis não temos créditos e que o BNDES passou por várias modificações de pessoal o que atrasa a liberação dos financiamentos. O Presidente da Mesa aponta o SEBRAE como agente facilitador das pequenas empresas que não conseguem financiamento. O Sr. Carlos Eduardo Castello Branco - BNDES diz que não se consegue crédito porque há muita informalidade, nos precisamos de organização formal. Guilherme Paulus – Indicação do Presidente da República, diz que se sente orgulhoso de ser brasileiro e estar fazendo parte deste Conselho. O Presidente da Mesa diz que há muito que lamentar mas há muito o que comemorarmos pois tivemos um crescimento de 30% e o governo Lula não é o "Bicho Papão" que muitos imaginam e que estamos investindo no turismo náutico, promovendo uma série segmentos gratuitamente. E fala que precisamos criar uma sub-câmara de turismo náutico e que temos três navios na costa brasileira, os portos estão um caos, mesmo sem o turismo (33 anos) rodoviário. Adenauer Góes – FORNATUR comenta, que o turismo está um caos; a falta de manutenção das estradas e como será a receptividade aos turistas entre estas rodovias. Tem que ser estudado a questão a quente de pedágios. Trechos rodoviários são difíceis. A preocupação com as companhias aéreas e os aeroportos. O BNDES não facilita para os pequenos empresários e sim para os grandes que não tem problemas. Eugênio Antinoro – ABAV comenta que é necessário tomar cuidado com as câmaras pois aconteceram erros de cadastro na EMBRATUR nos registros das Agências. Presidente da Mesa, concorda e diz que o assunto será levado em consideração serão tomadas as providências. O Secretário Executivo, comenta que teremos que criar uma única sistemática passa a palavra ao Sr. Moacyr Alves – CONTRATUR que comenta o conteúdo sobre seu contentamento sobre a qualificação e com a certificação e sugere que o relatório trimestral seja encaminhado antecipadamente por e-mail para não desperdiçarmos mais tempo na leitura. O Presidente Mesa concorda. O Sr. Luiz Carlos Nunes – ABIH, parabeniza o Presidente da Mesa e sua equipe e diz que apesar da crise há uma grande confiança devido o excelente trabalho que está sendo realizado. Fala sobre o problema da taxa de embarque entre os países do Mercosul, o que é um entrave para tais deslocamentos. Luiz Carlos Nunes – ABIH, fala sobre a classificação hoteleira e solicita que haja uma divulgação dos hotéis classificados. Sheila Ribeiro Ferreira - Casa Civil, parabeniza o MTur e sua equipe e se coloca a disposição para ajudar no que for preciso. O Secretário Executivo do Conselho parabeniza o Sr. Airton Nogueira, Diretor do Departamento de Planejamento e Avaliação do Turismo e sua equipe, pela organização da reunião do Conselho. O Presidente da Mesa agradece a presença de todos

despede-se marcando a terceira reunião do Conselho para o dia 04 de dezembro de 2003. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Eu, Secretário-Executivo, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento as formalidades legais regulamentares.

WALFRIDO DOS MARES GUIA
Presidente

MILTON SÉRGIO SILVEIRA ZZUANAZZI
Secretário-Executivo